

## Apresentação

Estamos colocando em circulação mais um número da Revista Tempo da Ciência. Aqueles que se propõem a editar revistas científicas no Brasil sabem que esta não é uma das tarefas mais fáceis de serem executadas; muito pelo contrário. Não obstante temos obtido êxito em nosso empreendimento. Fato que é manifesto a cada nova edição no reconhecimento que a comunidade acadêmica expressa, seja através de simples palavras de incentivo que nos são dirigidas, seja nas inúmeras solicitações de permuta com revistas congêneres de todo o país, ou ainda, no grande número de artigos e ensaios que nos tem brindado pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais.

Para o presente número trazemos o artigo da Dra. Vivian Romeo Aldaya que discute os processos de adaptação enfrentados pelos migrantes Iberoamericanos na cidade de México.

Já em seu artigo, Beatriz Wey, analisa as relações de

poder a partir da literatura de Franz Kafka, bem como interpreta a sua inerente teatralidade.

O artigo de Arthur Coelho Bezerra analisa o fenômeno de apropriação do Funk carioca por um grupo de jovens das classes médias, aponta as relações sociais que esse grupo desenvolve com os estratos mais pobres, tradicionais produtores desse estilo musical.

O direito natural e suas principais vertentes é o objeto de reflexão de Fabio Aníbal Goiris, segundo ele o direito natural, de essência não-escrita ou supra-real continua sendo relativamente desconhecido no âmbito jurídico.

Roberto Alves de Arruda e Enaide Tereza Rempel propõem em seu artigo uma reflexão crítica ao modelo epistemológico da sociedade moderna capitalista na perspectiva apontada por Boaventura de Souza Santos.

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, medicalização, produção do saber, divulgação da patologia são questões abordadas por Preciliana Barreto e Moraes e Rosendo Freitas de Amorim em seu artigo. Demonstram que as campanhas da AIDS eximem o receptor, tanto a pensar a AIDS como uma doença epidêmica e grave, como de se prevenir contra ela.

Paulo Roberto Azevedo, Silvio Antônio Colognese e Darcy Ulsafar, através da análise de uma trajetória biográfica procuram compreender o processo de exclusão social de trabalhadores rurais no contexto regionalizado do Oeste Paranaense. Combinam indicadores qualitativos e quantitativos, ampliando as possibilidades explicativas das ciências sociais.

O artigo de Diuslene Rodrigues Fabris e Tupiara Guareschi Ykegaya, a partir de uma leitura de Foucault, objetiva promover uma discussão acerca de como a construção histórica da loucura propiciou concepções e diretrizes na implementação de políticas sociais ao longo do tempo.

Por último o professor Remi Schorn discute a distinção radical entre o conhecimento verdadeiro, *aletheia* ou *episteme* e a opinião *doxa* com base nos filósofos gregos antigos.

Agradecemos aos autores que, com seus artigos, abrilhantam a nossa revista, pois temos consciência que a produção de conhecimento é uma tarefa árdua e custosa. Agradecemos ainda ao apoio que recebemos da Fundação Araucária para a edição deste número.